

**P 1925****MitraClip®: Relato do primeiro caso de tratamento percutâneo da insuficiência mitral em hospital da região sul**

Paola Severo Romero; Rejane Reich; Luana Claudia Jacoby Silveira; Marcia Flores de Casco; Simone Marques dos Santos; Juliana Kruger; Roselene Matte; Camille Lacerda Corrêa; Graziella Aliti; Eneida Rejane Rabelo da Silva - HCPA

Introdução: O dispositivo de válvula mitral percutânea MitraClip® apresenta-se como alternativa promissora ao tratamento cirúrgico convencional para casos selecionados com insuficiência mitral degenerativa ou funcional, especialmente para pacientes com risco cirúrgico elevado e, essencialmente, não têm outra opção para reduzir a regurgitação mitral. Objetivo: Relatar o primeiro caso de tratamento percutâneo da insuficiência mitral por MitraClip® realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Método: Relato de caso. Paciente do sexo feminino, 80 anos, com insuficiência cardíaca (IC) diastólica por insuficiência mitral, classe funcional II-III da New York Heart Association, fibrilação atrial em uso de rivaroxabana (interrompido por cinco dias). Internou eletivamente para o procedimento, com IC compensada, em 13 de agosto de 2015. Resultados: Procedimento realizado no Laboratório de Hemodinâmica com a paciente sob anestesia geral. Foi realizada punção em veia femoral direita e posterior transeptal do átrio esquerdo, com implante do dispositivo MitraClip® guiado por fluoroscopia e ecocardiograma transesofágico. Drenado derrame pericárdico por pericardiocentese no decorrer do procedimento com estabilização clínica e hemodinâmica. A hemostasia em sítio de punção na veia femoral foi obtida com dispositivo Perclose ProGlide®. A paciente foi transferida para unidade coronariana em ventilação mecânica, com infusão de pequena dose de vasopressor. O tempo de duração do procedimento em sala foi de 220 minutos e contou com a participação de quatro especialidades médicas, equipe de enfermagem composta por um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem. A paciente evoluiu com suspensão do vasopressor e extubação no mesmo dia do procedimento. Apresentou sangramento no sítio de punção que foi controlado com compressão manual e infusão de hemoderivado. Recebeu alta hospitalar após cinco dias, estável clinicamente. Conclusão: Esta tecnologia demonstrou um grande potencial beneficiando com tratamento menos invasivo os pacientes com insuficiência mitral. O enfermeiro desempenhou importante papel na organização do ambiente de trabalho e gestão da sua equipe frente a essa nova demanda na área de Hemodinâmica. Sugere-se desenvolvimento de protocolo de cuidado visando padronizar desde o preparo da sala até a transferência do paciente para unidade intensiva, sendo indispensável que os todos os profissionais desenvolvam com competência suas atividades. Unitermos: MitraClip®; Laboratório de hemodinâmica; Assistência de enfermagem